

Comunicação - debatendo o projeto/II

Apostamentos da reunião da Comunicação em 07/12/92.

- . O trabalho da AP foi ratificado, com a sociedade aprovando a inversão de prioridades.
- . É tênue, porém, a relação com a comunidade. Precisamos criar ligações reforçadas. Fortalecer o Orçamento Participativo, dedicando-lhe uma atenção especial da Comunicação, aumentando-lhe os poderes.
- . Quanto à Comunicação, não temos definidos por onde "passa" a relação com a comunidade.
- . O novo governo enfrentará um processo radicalizado na disputa pelo "comando" da sociedade. As primeiras ações da mídia já nos igualam aos demais partidos. E tenta nos "cooptar" para a "normalidade" da política tradicional.
- . O novo governo tenderá a aumentar sua característica de "interlocução". E deverá usar amplamente recursos simbólicos, buscando inclusive repercussão estadual e nacional.
- . Entre os pólos comparativos que se apresentarão, Curitiba deve ser incluída. É observada quanto à sua capacidade de elaborar um marketing nacional.
- . A constituição de Poa em pólo de referência exigirá um debate sobre o "projeto de sociedade" que buscamos. Que começa pela abordagem da "cidade que buscamos".
- . A definição dessa "cidade que buscamos" deve começar nas discussões sobre a Comunicação, pois o projeto do setor ~~deve~~ ^{necessita} apreender as metas governamentais desde as suas sugestões. Há, porém, limites nessa intervenção que ~~deve~~ precisam permanecer claros.
- . Entre as metas governamentais, estará a de aprofundar a democracia. Somos referência, mesmo tendo perdido em SP e RJ, onde disputamos o 2º turno. Devemos nos aproximar de BH e Goiânia, estabelecendo publicamente diferenças perceptíveis frente às demais capitais dirigidas por conservadores ou liberais.
- . O sucesso de Poa como pólo dependerá, também, do desempenho de BH e SP, cujos resultados poderão nos exigir graus diferentes de empenho.
- . Mesmo sendo exemplar, o ~~o~~ Orçamento Participativo apresenta uma face despolitizada, sendo movido, muitas vezes, por interesses exclusivamente pragmáticos.
- . A obtenção de "sucesso" nacional exigirá a ação de marketing sobre algumas áreas previamente apontadas. Como os resultados da Arris, a política de meio ambiente, a qualificação de determinados serviços.

Comunicação/II - cont.

- . As ações de comunicação/marketing deverão, necessariamente, ser avaliadas por mecanismos científicos.
- . Elas exigirão uma divulgação também a partir da presença em seminários nacionais das várias áreas. Curitiba, por exemplo, é conhecida também pela sua presença constante nos eventos.
- . Divulgar o nosso "modo de governar", que é a nossa diferença principal. Não podemos esquecer que o marketing de Curitiba (e de outras cidades) é geralmente feito a partir do senso comum, o que facilita a constituição de uma imagem. E nós temos que mostrar algo novo, diferente, incomum.
- . Estamos à espera da constituição e elaboração dos novos "conceitos" de governo. As ações de comunicação dependem desse planejamento e definições estratégicas. Que comecem por uma avaliação criteriosa da Comunicação.
- . A discussão sobre a Comunicação deve superar a tendência natural da política de privilégios ~~em~~ aspectos pragmáticos. A nova realidade da política municipal/nacional exige ~~um~~ um debate que aponte e sistematize novas formas de comunicação; novos conceitos, adequados à expressão e divulgação massiva da ~~uma~~ sociedade que queremos construir.
- . Precisamos ~~de~~ avançar na constituição de uma comunicação "de esquerda", compreendida no sentido de "modo petista". Buscar as melhores fórmulas para comunicar idéias muitas vezes estranhas ao senso comum.
- . A Comunicação deve compatibilizar seu projeto ao plano ~~de~~ governo - de cuja elaboração precisa participar ativamente, em todas as instâncias possíveis - retirando daí o tipo de ação e os meios adequados para "comunicar". A inflexão por ações simbólicas, por exemplo, determinará que tenhamos atenção especial para os ~~eventos~~ eventos. A valorização do Orçamento Participativo pode exigir o recurso ~~de~~ de meios especiais, que não os massivos. E assim por diante.

pretendem reunir

Obs - Estes apontamentos ~~vão~~ a síntese das ~~suas~~ observações realizadas. Não pretendem ser completos, ^{portanto,} e também não estão apresentados de modo a constituir um nexo final. Que, espera-se, seja obtido a partir de novas discussões, especialmente as realizadas no âmbito partidário. Estes apontamentos não reproduzem (nem aperfeiçoam) a riqueza do debate, devendo servir como recapitulação e orientação dos ~~discussões~~ sobre os temas discutidos.